

Prezado amigo e colega Dr. Lutz

Recebi a sua carta em que me dizia que um seu amigo, médico do “Valparaíso” havia de me procurar para juntos irmos ao hospital dos lázaros. Senti que ele não viesse. Nem me procurou, nem foi ao hospital, ainda entretanto eu havia dado ordens para ser recebido com todo o cavalheirismo. Eu mesmo senti, porque desejava que ele visse agora o hospital, que foi reformado e acha-se muito melhorado.

Indagando da causa porque não lhe tem ido o *Brasil-Médico*, tive por desculpa que o Azevedo Sodré, atarefado com o concurso que se procedeu – de terapêutica – no qual era concorrente, esqueceu-se de lho remeter. Nesse intervalo fiz vir a mim as provas e fui de toda a severidade na revisão, como há de ver pela tiragem à parte que hei de lhe remeter, dos últimos artigos. A tal tipografia é dura; é preciso ser-se muito severo, do contrário eles se descuidam. Mesmo assim, eles deixam escapar muita coisa. Tudo quanto de mim depende, tenho feito para escoimar de erros o seu trabalho, e os que houver muito sensíveis, há de se indicar em uma errata com a corrigenda.

O seu trabalho vai adiantado; já está no tratamento e daqui a pouco estará pronto; por isso mando-lhe o prefácio que há tempos o amigo me enviou. Apenas toquei em pontos onde havia ambigüidades ou galicismos, ou numa ou noutra construção da frase. Leia, faça as emendas que julgar necessárias e me devolva para ser publicado.

Ainda não conversei com ninguém que não tenha apreciado e muito este seu trabalho e é de crer que a edição se esgotará breve, se aqui há amor pelos bons livros.

Mando-lhe também a *litteratura medica brasileira* que me poderá devolver, se achar de acordo.

Participo-lhe que tenho mais um filho, nascido em 22 do corrente e felizmente sem a menor novidade. Apresentando-lho, peço que o considere como um dos seus amigos.

Eu bem estranhava aqueles acessos nervosos de minha mulher, principalmente porque nunca a vi em fenômenos desta natureza; felizmente passaram e a gestação fez-se muito regularmente. É mais um ramo acrescido à família.

O editor do seu trabalho disse-me há dias que precisaria de alguma quantia brevemente, não me disse quanto nem quando. Respondi-lhe que quando quisesse, poderia recorrer a mim. Há dias fui aqui consultado por um negociante de S. Paulo por causa de

uma congestão hepática ligada a paludismo. Disse-lhe que o procurasse aí para se tratar; não sei se ele fez o que eu lhe disse.

Aceite muitas saudades nossas e disponha do seu amigo e colega muito

Obrigado

Rio, 28 de março

de 1888

Azevedo Lima